

Com política já adotada, Zurich exemplifica como empresas têm usado a flexibilidade para lidar com demandas temporárias de colaboradores com filhos pequenos

Durante os períodos de férias escolares, a conciliação entre rotina profissional e demandas familiares costuma se tornar um desafio para pais e mães que seguem trabalhando. Para lidar com esse cenário, algumas empresas têm estruturado políticas específicas de flexibilidade, como é o caso da Zurich no Brasil, que permite que colaboradores com filhos de até 12 anos atuem em regime 100% remoto em janelas pré-definidas do ano.

Na seguradora, o benefício é válido entre 1º e 31 de julho e entre 15 de dezembro e 31 de janeiro, mediante alinhamento prévio com a liderança. A medida integra a estratégia de Pessoas e Cultura da companhia e foi criada para apoiar pais e mães em um período em que a rotina familiar demanda maior atenção.

Cerca de 34% da população da empresa têm filhos de até 12 anos. A avaliação interna é de que a flexibilidade durante as férias escolares contribui para o bem-estar dos profissionais e para a manutenção do engajamento. “A Zurich considera essa flexibilidade um benefício essencial para profissionais com responsabilidades parentais, pois contribui para o bem-estar, a redução do estresse e maior engajamento, além de estar alinhada à estratégia de equilíbrio entre vida pessoal e profissional”, pontua Mônica Matias, superintendente de Talento e Cultura da Zurich Seguros.

Outro ponto destacado é a redução do tempo de deslocamento. “Menos tempo no trânsito significa mais tempo com a família, o que permite conciliar responsabilidades familiares sem comprometer as entregas”, complementa a executiva.

Além do trabalho remoto integral durante as férias, a empresa prevê, em situações pontuais de necessidade, a possibilidade de levar crianças aos escritórios das unidades Tower Bridge, em São Paulo, e Belo Horizonte. O recurso é destinado a casos como emergências, consultas médicas ou compromissos próximos aos prédios, mediante assinatura de termo de ciência e responsabilidade. As crianças devem ficar sob supervisão direta dos responsáveis e podem usar, quando necessário, a sala de desconpressão, que possui videogame e jogos.

As iniciativas fazem parte da Jornada Parental, que reúne ações voltadas ao apoio a pais, mães e responsáveis, como acompanhamento multidisciplinar para gestantes, bebês e famílias adotivas, além de programas de mentoria para colaboradores que retornam da licença parental.

Flexibilidade na rotina familiar durante as férias escolares

Na prática, o impacto da flexibilidade é percebido no dia a dia dos colaboradores. André Coelho de Sousa, coordenador de Projetos e Agilidade da Zurich e pai, afirma que o trabalho remoto durante as férias escolares permite maior presença na rotina da filha. “Com o trabalho remoto durante as férias, ganho tempo para aproveitar mais minha filha. A economia de tempo de locomoção faz com que eu consiga acompanhar mais de perto o dia a dia dela, almoçar em família e ouvir o que ela fez pela manhã”, relata.

Segundo o colaborador, essa proximidade também influencia a forma como ele organiza o trabalho. “Esses momentos ajudam a reoxigenar a motivação e reforçam o propósito do trabalho no dia a dia. Essa qualidade de vida é importante para manter a saúde mental equilibrada e entregar bons resultados”, afirma.

André também destaca que a flexibilidade contribui para a divisão de responsabilidades em casa. “Estar mais presente reduz o estresse, porque consigo dividir a carga de responsabilidades de maneira mais eficaz com minha esposa, principalmente em um período em que a criança passa mais tempo em casa”, diz.

Para a Zurich, o trabalho remoto durante as férias escolares é tratado como parte das políticas de flexibilidade já adotadas pela companhia. A avaliação interna é de que a autonomia na organização da jornada permite que pais e mães ajustem a rotina em períodos específicos do ano, sem alterações no modelo de trabalho ao longo do restante do calendário.

De acordo com a superintendente de Talentos e Cultura da Zurich Seguros, a proposta não está vinculada a mudanças estruturais no formato de trabalho, mas à possibilidade de acomodar demandas temporárias. “O trabalho remoto nesse período permite que os colaboradores conciliem responsabilidades familiares sem comprometer as entregas”.

A prática se soma a outras iniciativas de bem-estar para os colaboradores e reflete uma tendência observada em empresas que têm revisado formatos de trabalho para lidar com demandas familiares pontuais. Em períodos como as férias escolares, quando a dinâmica doméstica se modifica e a rede de apoio costuma ser reduzida, medidas de flexibilidade passam a ser utilizadas como instrumentos de adaptação à rotina, sem alterar de forma permanente os modelos de trabalho adotados ao longo do ano.

Fonte: Fato Relevante, em 21.01.2026